Mantem-se em atitude de expectativa o gal. Gois

Em conferencia com o sr. Pena Junior o senador alagoano lhe transmitiu impressões otimistas quanto aos atuais entendimentos políticos

Salgado Filho vai a São Borja — O PSD aguarda o pronunciamento da frente popular — Politica nos Estados

RIO, 22 (Meridional) — Informa-se que o gal. Góis Monteiro em sua conversa com o sr. Afonso Pena Junior teria lhe transmitido as impressões otimistas quanto aos entendimentos em curso. E' evidente que o gal. Góis mantem-se em atitude de expectativa, acompanha os acontecimentos, dele se informando sem querer avançar o sinal.

SALGADO FILHO VAI A SÃO BORJA

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Salgado Filho irá sábado ao Rio Grande do Sul, sendo portador de um esquema PTB-PSD para ser revisto por Getúlio.

CONFERENCIA GOIS MONTEIRO-PENA JUNIOR

RIO, 22 (Meridionla) — O gal. Gois Montenro conferenciou demoradamente com o sr. Afonso Pena Junior, como continuação das intensas demarches que vem desenvolvendo nos ultimos dias

O PSD AGUARDA O PRONUNCIAMENTO DA FRENTE POPULAR

RIO, 22 (Meridional) — Dentro do PSD sabe-se que o partido está aguardando somente a palavra da frente populista para que tome sua deliberação final. Um elemento prestigioso da corrente dutrista mineira disse que se nenhum acontecimento substancial ocorrer nos próximos dias, tem-se como certo que também o PSD aceitará a candidatura Afonso Pena Junior.

FATO CONSUMADO

SALVADOR, 22 (Meridional) — Ouvido pelos jornalistas, o deputado Luiz Viana, a propósito da viabilidade da candidatura Pena Junior, declarou que, diante das ultimas noticias chegadas do Rio, anunciando o pronunciamento favorável do sr. Benedito Valadares, e já contando ele com o apoio do sr. Agamenon Magalhães, só podia encará-la como fato consumado.

REGRESSA O SR. NEREU RAMOS

RIO, 22 (Meridional) — Regressou de Santa Catarina o sr. Nereu Ramos, que do aeroporto foi imediatamente e diretamente para o Senado, onde recebeu, no seu gabinete, em longa conferencia, os srs. Gois Monteiro e Amaral Peixoto. O primeiro tinha estado toda a manhã com o general Eurico Gaspar Dutra e a tarde depois da conferencia no Monroe, voltou ao Catete.

RECONDUZIDOS OS LIDERES UDENISTAS

RIO, 22 (Meridional) — A bancada da UDN na Camara esteve reunida, resolvendo, por indicação do sr. José Augusto, reconduzir os srs. Gabriel Passos, Paulo Sarazate, Ernani Satiro e Rafael Sincurá às funções de lider e sub-lideres, respectivamente. Tratou também da necessidade de se apressar a tramitação da lei eleitoral e conversou sobre o Plano Salte e outros assuntos de ordem interna da Camara.

DESCONHECE AS DEMARCHES

RIO, 22 (Meridional) — O senador Salgado Filho afirma continuar desconhecendo as demarches entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, declarando só tenho conhecimento de demarches entre o PTB e o PSD. Informou ainda o senador Salgado Filho que não recebeu o programa tabalhista elaborado pelo senador Getúlio Vargas, o qual se encontra em poder do sr. Castro Neves, em São Paulo. Afirmou o senador Salgado Filho que no proximo sabado viajaria para Itú, e esperava receber, na sua passagem por São Paulo, aquele programa.

JOGO DE VALADARES

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Benedito Valadares está jogando mais uma cartada na politica estadual. Sem se expor, mandou que os seus amigos vetassem a reeleição do presidente da Assembléia mineira, elemento de prestigio da ala liberal do PSD. O golpe não foi ainda desferido, uma vez que há vários dias estabeleceu-se o impasse para a eleição da Mesa daquela corporação legislativa. Se, porém, o sr. Benedito Valadares conseguir vencer, é certo que a ala liberal se desligará imediatamente do PSD local, de cujo presidente guarda queixas profundas.

A 1º DE ABRIL O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DE VARGAS

RIO, 22 (Meridional) — Pessoas ligadas ao sr. Getulio Vargas afirmam que no proximo dia 4 de abril, quando da reunião do diretorio estadual do PTB do Rio Grande do Sul, será lançada a candidatura do ex-ditador á sucessão presidencial.

BOA REPERCUSSÃO PELA ESCOLHA DO SR. RUI CARNEIRO

RIO, 22 (Meridional) — Repercutiu da melhor forma nos circulos politicos daqui, ligados á Paraiba a escolha do sr. Rui Carneiro como candidato da coligação ao Senado Federal. Destacado procer da UDN paraibana, aqui presente, declarou numa roda de amigos que apesar de adversario tem como certa a eleição de Rui Carneiro para a Camara Alta.

INTERVENÇÃO DE DUTRA NA POLITICA BAIANA

SALVADOR, 22 (Meridional) — Com a aproximação da hora de desincompatibilizações, começa a correr nesta capital que o presidente Eurico Gaspar Dutra teria intervido nos entendimentos para a sucessão do governador Otávio Mangabeira, aconselhando ao PSD e à UDN se coligarem, para a apresentação de um candidato interpartidário, o que asseguraria a desistencia do sr. Jurací Magalhães, o qual somente nessas circunstancias abriria mão de sua candidatura. Acredita-se que o general Dutra tenha conseguido o compromisso do sr. Jurací nesse sentido.

Experiencia da bomba de hidrogenio em abril

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quarta-feira, 22 de março de 1950 — Nº. 2.168

Reeleitas ante-ontem todas as comissões permanentes do Senado Federal

Severas criticas do sr. Artur Santos ao ministro da Fazenda e ao Banco do Brasil relativamente ao criterio como está sendo feito o financiamento do café, para os portos de Paranaguá e Santos — Deixou de ser votada a lei do "impeachment"

RIO, 22 (Meridional) — Na sua sessão de ante-ontem, o Senado reelegeu todas as respectivas comissões permanentes, as quais, por sua vez, reelegeram os seus antigos presidentes e vice-presidentes. Está assim, definitivamente constituido, para o seu funcionamento, regular, aquele ramo do legislativo. Na hora do expediente, o sr. Euclides Vieira leu um discurso sobre o centenário de Alfredo Ellis, que representou São Paulo no Senado durante muitos anos. Em seguida, o sr. Novais Filho fez o necrologio do usineiro pernambucano Antonio da Costa Azevedo, salientando os grandes beneficios por ele prestados aos Estados. Antes, fez referencias tambem ao falecimento do antigo deputado Simões Barbosa. Por ultimo, o sr. Artur Santos, depois de ler um memorial que havia recebido da Associação Comercial do Paraná, teceu severa critica ao Ministério da Fazenda e ao Banco do Brasil relativamente ao criterio com que está sendo realizado o financiamento de cafés para os portos de Paranaguá e Santos. E que, enquanto os cafés destinados ao porto de Santos obtém financiamento oficial pelo Banco do Brasil de Cr$ 500,00 a Cr$ 600,00, os cafés destinados ao porto de Paranaguá conseguem apenas quatrocentos cruzeiros. Era evidente que se tratava de uma descriminação desarrazoada em favor de um porto nacional contra outro, nada obstante o mandamento constitucional que veda, de modo imperativo, estabeleça a União regime preferencial entre portos brasileiros. Prosseguindo, o orador disse que se alegava, entre outros motivos improcedentes para justificar a medida inconstitucional e injusta, a diferença de qualidade dos cafés embarcados naqueles portos. A razão não convencia, pois a origem dos cafés remetidos pelo Paraná era a mesma, quer se dirigissem eles ao porto de Santos ou ao porto de Paranaguá. Convinha ainda acentuar, contra a medida oficial, que a Divisão de Economia Cafeeira, órgão controlador da exportação do produto, não permitia que os preços do café exportado por Paranaguá fossem inferiores aos de Santos, o que por si só valeria como condenação à pratica que se pretendia instituir. Disse mais que, sendo evidente os prejuizos que a medida estava causando à produção paranaense, uma vez desamparada dos poderes publicos, aproveitava a ocasião para dirigir um apêlo ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil em favor da revisão daquela medida oficial, prometendo voltar à tribuna para tratar do assunto se uma providencia não fôsse adotada imediatamente pelo governo federal, a fim de resguardar os interesses dos lavradores paranaenses. Antes de terminar a sessão, o presidente submeteu a votos a redação final da Lei do Impechment que, mais uma vez deixou de ser votada, em virtude de um requerimento do sr. Vilas Boas pedindo adiamento sob a alegação de que a publicação havia saído no Diário do Congresso, toda truncada. Na ordem do dia de ontem, figuraram, entre outros projetos, mais que, sendo evidente os prejuizos que a medida estava causando à produção paranaense, uma vez desamparada dos sa. Por ultimo, o sr. Artur Santos, depois de ler um memorial que havia recebido da Associação Comercial do Paraná, teceu severa critica ao Ministério da Fazenda e ao Banco do Brasil relativamente ao criterio com que está sendo realizado o financiamento de cafés para os portos de Paranaguá e Santos. E que, enquanto os cafés destinados ao porto de Santos obtém financiamento oficial pelo Banco do Brasil de Cr$ 500,00 a Cr$ 600,00, os cafés destinados ao porto de Paranaguá conseguem apenas quatrocentos cruzeiros. Era evidente que se tratava de uma descriminação desarrazoada em favor de um porto nacional contra outro, nada obstante o mandamento constitucional que veda, de modo imperativo, estabeleça a União regime preferencial entre portos brasileiros. Prosseguindo, o orador disse que se alegava, entre outros motivos improcedentes para justificar a medida inconstitucional e injusta, a diferença de qualidade dos cafés embarcados naqueles portos. A razão não convencia, pois a origem dos cafés remetidos pelo Paraná era a mesma, quer se dirigissem eles ao porto de Santos ou ao porto de Paranaguá. Convinha ainda acentuar, contra a medida oficial, que a Divisão de Economia Cafeeira, órgão controlador da exportação do produto, não permitia que os preços do café exportado por Paranaguá fossem inferiores aos de Santos, o que por si só valeria como condenação à pratica que se pretendia instituir. Disse mais que, sendo evidente os prejuizos que a medida estava causando à produção paranaense, uma vez desamparada dos poderes publicos, aproveitava a ocasião para dirigir um apêlo ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil em favor da revisão daquela medida oficial, prometendo voltar à tribuna para tratar do assunto se uma providencia não fôsse adotada imediatamente pelo governo federal, a fim de resguardar os interesses dos lavradores paranaenses. Antes de terminar a sessão, o presidente submeteu a votos a redação final da Lei do Impechment que, mais uma vez deixou de ser votada, em virtude de um requerimento do sr. Vilas Boas pedindo adiamento sob a alegação de que a publicação havia saído no Diário do Congresso, toda truncada. Na ordem do dia de ontem, figuraram, entre outros projetos, mais que, sendo evidente os prejuizos que a medida estava causando à produção paranaense, uma vez desamparada dos

"Perdeu o nosso país um dos mais altos valores humanos"

Pesar na Camara dos Deputados pelo falecimento do industrial pernambucano Costa Azevedo — Discursaram varios deputados

RIO, 22 (Meridional) — O desaparecimento do grande industrial pernambucano Antonio Dourado Costa Azevedo, presidente da Usina Catende S. A., teve sentida repercussão no plenario da Camara dos Deputados.

Transmitindo a infausta noticia ao plenario, discursou o sr. João Cleofas, como leader da UDN de Pernambuco. Salientou o orador que o sr. Costa Azevedo era figura de relevo sem par nas classes produtoras, representando o seu nome um padrão de orgulho como simbolo da iniciativa particular.

FOI UM ESPIRITO PROGRESSISTA

Homem de origem humilde, conforme salientou o sr. João Cleofas, conseguiu Costa Azevedo organizar o maior centro açucareiro do país, sem se esquecer ao mesmo tempo, dos seus deveres de humanidade e o interesse pelo bem-estar de quantos mourejavam na sua organização, invertendo vultosas somas em serviços sociais.

No tocante à educação, por exemplo, Costa Azevedo empregava uma importancia muito superior a totalidade das verbas para o mesmo fim consignadas nos orçamentos dos cinco municipios pelos quais se extendia a sua organização industrial.

Era o extinto um espirito progressista. Graças a ele o atual senador Apolonio Sales efetuou produtiva viagem de estudos aos maiores centros açucareiros do mundo, deles trazendo conhecimentos que imediatamente foram aplicados, pela primeira vez, em terras do Brasil, como no tocante à irrigação e à racionalização da cultura canavieira, o aproveitamento de resíduos, etc.

Esta é, portanto, uma hora triste para Pernambuco e o Brasil, em virtude do falecimento de um dos seus filhos mais ilustres — acentuou o sr. João Cleofas.

COMBATE EFICIENTE AO BOLCHEVISMO

Tambem discursou o monsenhor Arruda Camara. Considerava Costa Azevedo um gigante da industria. Homem de principios os mais nobres, de formação religiosa, era um verdadeiro exemplo. Tinha sempre presente a preocupação da grandeza de Pernambuco.

No campo social, antecipara-se ao proprio Estado, como pioneiro que sempre foi, estabelecendo em Catende uma obra de assistencia social e civica que não encontra paralelo em todo o país. Por isso mesmo as ideias exoticas dos extremismos não encontravam ambiente em Catende. Os comunistas lutaram para lograr uma infiltração, mas sempre encontraram o obstaculo decisivo, esmagador, porque, em Catende, Costa Azevedo fazia o que os vermelhos prometem e nunca fazem em favor dos trabalhadores.

Salientou ainda o monsenhor Arruda Camara que o industrial Costa Azevedo era um homem coerente, de atitudes retilineas, a quem não intimidavam as ameaças dos poderosos com suas tentativas de perturbar o funcionamento de Catende até com explosões e outros atos de sabotagem. Era um cedro, um modelo de homem para as gerações modernas.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

Visivelmente abalado com a noticia que lhe chegára ao conhecimento no plenario da Camara, o sr. Aldo Sampaio não quiz deixar de prestar igualmente a sua homenagem pessoal a Costa Azevedo. Recordou os seus contatos com o grande industrial, durante longos anos, e remotou dizendo que Pernambuco e o Brasil tinham perdido um dos seus grandes filhos.

Mais dois discursos foram ainda ouvidos pela Camara. Um pronunciado pelo sr. Jarbas Maranhão, em nome do PSD de Pernambuco, e outro pelo sr. Flores da Cunha.

LOUVADO PELOS MESMOS ADVERSARIOS POLITICOS

O sr. Jarbas Maranhão associou o pezar do seu partido pelo infausto acontecimento, frizando que Costa Azevedo era uma grande expressão do seu Estado.

— De todo o Nordeste — aparteou o sr. José Augusto, associando-se igualmente às manifestações de pezar.

Repetiu o orador as palavras do sr. João Cleofas, de referencia à origem humilde do grande capitão da industria açucareira, para frizar que esse homem construiu uma obra insuperavel como padrão de iniciativa particular.

Salientou ainda o orador que Costa Azevedo era sensivel aos problemas humanos e sociais. Mesmo os seus adversarios politicos sentiam o dever indeclinavel de ressaltar esse pendor, essas tendencia de Costa Azevedo em buscar a solução dos problemas sociais, antecipando-se mesmo a quantos se inspiravam nos mesmos principios cristãos de harmonia entre o capital e o trabalho.

Rematou dizendo que toda a coletividade brasileira perdeu um dos seus mais altos valores humanos.

COMPANHEIRO DE CONDUTA IRREPREENSIVEL

O sr. Flores da Cunha não conhecia pessoalmente o "Tenente", como era chamado na intimidade o grande industrial. Mas conhecia a sua grande obra, um padrão de orgulho para o Brasil. E queria naquele instante saudar a memoria de quem fôra não só um legitimo capitão da industria como tambem um companheiro de partido de conduta irrepreensivel.

ESPANTOSA CAPACIDADE DE REALIZAÇÃO

Falando aos "Diários Associados", sobre a personalidade do usineiro Costa Azevedo, o deputado Gilberto Freyre assim se pronunciou:

"Costa Azevedo, homem de origem modesta, foi um exemplo admiravel de quanto pode o espirito de iniciativa servido por uma espantosa capacidade de realização".

O deputado João Cleofas, tambem ouvido, disse: "Num país em que produzir já constitue uma verdadeira aventura, tais as incompreensões, as malsinações e as injustiças que recaem sobre os produtores, a personalidade do "Tenente" avulta por isso mesmo, porque saindo como ele saiu, duma condição humilde, elevou-se até a situação de detentor da maior unidade industrial açucareira do país, empregando em toda sua atividade acima de tudo, um espirito altamente humano. A organização social da Usina Catende, feita antes da legislação compulsoria destes tempos, deve constituir um padrão de orgulho, não apenas para os pernambucanos, mas para todos os brasileiros".

ALMA DE CATENDE

O senador Apolonio Sales, falando aos "Diarios Associados", em São Paulo, sobre o falecimento do industrial Costa Azevedo, disse:

"Costa Azevedo era a alma do grande parque industrial de Catende e era o inspirador do não menor centro de assistencia social que o envolvia. Foi bem um pioneiro da modernização da lavoura e industria açucareira de Pernambuco. Homem de coragem invulgar, quando em meio da descrença de muitos, inverteu grandes somas num programa de aparelhamento da agricultura da cana, de modo que ficasse no nivel da moderna industria que instalara em Catende. Costa Azevedo foi um modelo de homem de bem, de chefe e familia, de amigo desinteressado".

OS MELHORES EXEMPLOS

O sr. Neto Campelo, presidente do Instituto do Acucar e do Alcool e uma das figuras de maior projeção da civilização açucareira de Pernambuco, disse:

"Costa Azevedo deixou os melhores exemplos. E' um homem a quem os pernambucanos devem render sempre as maiores homenagens".

Receberam a melha do cincoentenário

AGRACIADO TAMBEM O SR. GEORGINO AVELINO

RIO, 22 (M.) — Realizou-se no gabinete do vice-presidente do Senado Sr. Melo Viana, a cerimonia da entrega da medalha comemorativa do centenario de Rui Barbosa, conferida pelo titular da pasta da Educação aos senadores Pinto Aleixo, Pereira da Silva, Dario Cardoso, Andrade Ramos, Artur Santos, Clodomir Cardoso, João Villasboas, Plinio Pompeu, Levindo Coelho, Francisco Galloti e Georgino Avelino.

PREÇO DO DIA
CR$ 0,80

FOGO NA EXPOSIÇÃO DE CAXIAS — Um incendio de largas proporções destruiu o Palacio de Festas da Exposição de Caxias, no Rio Grande do Sul, causando enormes prejuizos. Na foto acima vemos um aspecto dramatico do sinistro, divisando-se no primeiro plano a carcassa metálica do avião "Duque de Caxias", a unidade com que a Campanha Nacional da Aviação, iniciou sua grande cruzada civica em 1942. (Foto MERIDIONAL para o "Diario de Natal)

Disco Voador é avistado no Rio G. do Sul

VARIAS PESSOAS VIRAM O DISCO EM IJUI — TAMBEM EM PORTUGAL

IJUI Rio G. do Sul, 22 (Meridional) — Um dos discos voadores, a respeito dos quais, tantos comentarios vêm sendo feitos, cruzou ontem o céu desta municipio, rumando do sul para o norte. O disco luminoso, que passou soltando fagulhas e fumaça a uma altura de varios mil metros, foi visto por inumeras pessoas que se encontravam em frente ao Café Internacional. Entre estas estavam os srs Adroaldo Pacini Arnaldo Strobel Juvencio Mendes e Vitor Rocha

TAMBEM EM PORTUGAL

LISBOA, 22 (UP) — O "Diario Popular" anuncia que os discos voadores foram avistados em frente á costa norte de Portugal. Os pilotos dos barcos que navegavam no rio Douro, a altura de Luxos, bem como numerosas pessoas em terra, viram os discos.

DISCOS VOADORES NO ESTADO DO RIO

NITEROI, 22 (Meridional) — Também na capital fluminense foi avistado um disco-voador. O veterano remador Clarivaldo Rodrigues, do Clube de Regatas Icaraí, afirmou à imprensa ter avistado e observado um disco ontem pela madrugada, cerca das 4.20 horas. Diz que uma luz intensa como uma chama de carbureto iluminou o ceu, descrevendo uma curva para desaparecer na direção sul, ao mesmo tempo que se ouvia um ruido abrasador.

VOLTAM A APARECER NO MEXICO

MEXICO, 22 (UP) — Após vários dias de ausência, os famosos "discos-voadores" apareceram ontem neste país, tendo os habitantes de Tonzela, capital do Estado de Chiapas, assinalado a passagem de mais de cem exemplares desses "discos". Segundo informações procedentes daquela cidade, o céu estava literalmente cheio de discos prateados, que se deslocavam em fantástica velocidade e desapareceram duas horas mais tarde, na direção norocste.

LEIAM A REVISTA "O CRUZEIRO"

Ofensiva do sr. Philip Jessup contra o senador Mac Carthy

Por causa de suas assertivas de que há 57 comunistas no Departamento de Estado

WASHINGTON, 22 (UP) — O embaixador itinerante Filip Jessup desfechou uma contra ofensiva contra o senador republicano Joseph Mc Carthy, por motivo de suas assertivas de que há 57 comunistas no Departamento de Estado, com a declaração de que as acusações e insinuações de Mc Carthy, não apenas são falsas, como são totalmente irresponsaveis e, nas condições concretas, denunciam um chocante cesconso pelos interesses de nossa pátria. Jessup regressou precipitadamente de uma excursão pelo Velho Mundo, para formular seu desmentido à afirmação de Mc Carthy de que "eu tenho uma inusitada afinidade pelas causas comunistas".

Sobre o "atoll" de Eniwetock, no Pacifico

WASHINGTON, 22 (UP) — A bomba de hidrogenio será experimentada pelos técnicos americanos no mês de abril, sobre o "attoll" de Eniwetock, no Pacifico, ao que anunciam os meios geralmente bem informados. Afiançam esses meios que a bomba usada nessa experiencia será aproximadamente cincoenta vezes mais poderosa do que as bombas atômicas atualmente em produção nos Estados Unidos. Sua força de detonação equivale a de cerca de um milhão de toneladas de explosivo classico, a base de nitroglicerina.

Em foco o processo de homicidio de Virgilio de Melo Franco

RIO, 21 (Meridional) — O promotor da sexta vara criminal examinando o processo de homicidio de Virgilio de Melo Franco concluiu pela existencia de um terceiro personagem envolvido no caso. Os motivos da decisão foi ter o promotor constatado que a policia referia a dois projeteis que não pertenciam nem á arma que o assassinou nem á espingarda do ex-empregado Pedro. Foi determinada a baixa dos autos á divisão da Policia Tecnica que acaba de apontar seis nomes suspeitos de posição ainda não apurada.

Estranha doença da pele ataca os banhistas de Copacabana

RIO, 22 (Meridional) — Estranha doença da pele está aparecendo nas pessoas que frequentam a praia de Copacabana. Vários individuos estão se queixando da ação maléfica dessa doença, que se espalha na epiderme a ponto de produzir verdadeiras manchas no corpo. Parece tratar-se de uma espécie de parasita, resultante da grande sujeira maritima espalhada pela praia.

Aposição da India

NOVA DELHI, 22 (UP) — A India ficará fora de qualquer bloco, e não intervirá em conflito em que suas fronteiras não estejam ameaçadas, eis a definição da atitude indiana, frequentemente repetida por Nehru, e pelos porta-vozes do mesmo país, a despeito do interesse da India pelos acontecimentos do sudeste asiático, e a despeito da sua posição estratégica.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL